

CERTIDÃO DE ANÁLISE DO ESTUDO DE IMPACTO NO SISTEMA VIÁRIO - USO MISTO

PROTOCOLO NITTRANS: 29082023.112303/00025

PROCESSO SMU: 080/003849/2023

NOME DO EMPREENDIMENTO/CONSTRUTORA: VISCONDE DO RIO BRANCO CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES SPE LTDA

ENDEREÇO: AVENIDA RIO BRANCO, Nº50, LOTE 52-A, QUADRA 02 – CENTRO– NITERÓI

INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº: 031/2023

DADOS DO EMPREENDIMENTO

O projeto é para construção de uma edificação de uso misto constituído por subsolo, térreo, jirau, 03 pavimentos + JIRAU para estacionamento rotativo, PUC, 20 pavimentos-tipo residenciais e cobertura. A edificação ocupará um quarteirão, tendo por limites, ao longo da orla, a Avenida Rio Branco e a Rua Coronel PM Francisco Sparooly Rocha e, perpendicularmente, os prolongamentos da Avenida Feliciano Sodré e da Rua Fróes da Cruz. Trata-se de uma edificação que comportará um perfil socioeconômico de classe média, estando localizado na AVENIDA RIO BRANCO Nº50, no bairro CENTRO.

Tipo de empreendimento: MISTO

Descrição: RESIDENCIAL + LOJAS + ESTACIONAMENTO ROTATIVO

Nº de Unidades Residenciais: 440

Vagas de Estacionamento da Área Residencial: 00

Nº de Unidades Comerciais: 12 lojas térreo + 01 loja cobertura

Vagas de Estacionamento Rotativo: 74

Área do Terreno (m²): 2.635,92

Área Total Construída (m²): 31.354,00

Nº de Funcionários da Área Comercial: 45,94

CÁLCULO DE VIAGENS GERADAS

POR UNIDADES RESIDENCIAIS - UR

Taxas/fórmulas usadas:	Quantidade de Viagens:	Observação:
Manhã: $440 \times 0,2371 = 1,6189$ Tarde: $440 \times 0,3128 = 8,0552$	102,71 129,58	CADERNO TÉCNICO 01 NITTRANS

POR NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Taxas/fórmulas usadas:	Quantidade de Viagens:	Observação:
$1,79 \times \text{NFC} = 18,65$	44,53	BOLETIM TÉCNICO 32 CET SP

VIAS IMPACTADAS

RUA CORONEL PM FRANCISCO SPAROOPLY ROCHA

MEDIDAS MITIGADORAS:

Considerando que o empreendimento conta com uma área específica em seu interior para realização de carga e descarga e que está em fase de projeto a construção de um recuo para realização de embarque e desembarque na Avenida Rio Branco, não há outras medidas mitigadoras recomendadas para o impacto viário que será causado com a implantação deste empreendimento.

MEDIDA COMPENSATÓRIA:

Como Medida Compensatória dos impactos criados pelas viagens geradas pelo empreendimento, deverá ser recolhido ao FUNDO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA (Lei nº 2829/2011 de 06 de maio de 2011) o valor de:

R\$ 97.936,88 (NOVENTA E SETE MIL, NOVECIENTOS E TRINTA E SEIS REAIS E OITENTA E OITO CENTAVOS)

Pagamento por meio de GRM – Guia de Recolhimento Municipal, no site da Secretaria Municipal de Fazenda, por meio do link: <http://grm.fazenda.niteroi.rj.gov.br/quiarecolhimento>

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Fazenda

Código de recolhimento: 000002 – Impacto Viário

Após o pagamento o comprovante do depósito deverá ser apresentado a NITTRANS, que o anexará ao processo, e em seguida, emitirá a CERTIDÃO DE QUITAÇÃO DAS MEDIDAS COMPENSATÓRIAS.

IMPORTANTE: Fica o Aceite de Obras e/ou Licença de Funcionamento, emitidos pela SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MOBILIDADE, condicionados à apresentação da CERTIDÃO DE QUITAÇÃO das Medidas Compensatórias dos Impactos Viários - EISV, obtida junto à NITTRANS após confirmação do pagamento.

COMENTÁRIOS:

1 - Carga e Descarga:

O empreendimento possui autorização para realização de carga e descarga de obra no interior do lote cedido por este órgão, com validade até o término da obra. Processo administrativo nº9900042248/2023.

2 - Aprovação do Projeto:

As plantas apresentadas referentes ao Empreendimento não foram aprovadas pela SMU, mas possuem processo administrativo 080/003849/2023 tramitando.

3 - Área de Influência:

3.1 – é a região da cidade onde estão localizadas as repartições da administração pública e uma diversificada área comercial e de serviços, destacando-se, principalmente, o da travessia marítima para cidade do Rio de Janeiro.

3.2 – com os impactos causados pela perda da sede do poder estadual, com a mobilidade populacional em direção a outras áreas da cidade e com o comércio tradicional de rua ser substituído pelo conforto e segurança dos shoppings centers, o Centro se viu abandonado.

3.3 – a região é provida de maneira satisfatória de serviços públicos, as vias são confortáveis e em sua maioria com caixa de rolamento variando de 6 a 7 metros, pavimentadas e conservadas, tanto em termos de sinalização viária quanto em iluminação. Os passeios públicos são irregulares e em alguns trechos sem acessibilidade, além de apresentar pontos com desníveis, prejudicando a mobilidade.

3.4 – o Centro tem características urbanas muito adequadas ao uso do transporte não motorizado pois possui alta densidade na ocupação do solo, diversidade de usos, boa acessibilidade ao sistema de transporte coletivo, além do desenho urbano reticulado com quadras pequenas.

4 - Transportes Coletivos:

O Centro é muito bem atendido em termos de transporte público, com a possibilidade da implantação da OUC – Centro, as condições das calçadas, pontos de ônibus, novas ciclovias, iluminação pública irão melhorar significativamente com os investimentos esperados e direcionados para esta área.

5 - Acesso dos Veículos ao Empreendimento:

Rua Coronel PM Francisco Sparooly Rocha.

6 - Hierarquização da Via:

A RUA CORONEL PM FRANCISCO SPAROLY ROCHA está localizada no CENTRO e é considerada uma Via LOCAL.

7 - Nível de Serviço:

Pelos cálculos da contagem volumétrica, o Estudo de Impacto no Sistema Viário, cumpriu a determinação da Instrução nº 031/2023, e pelos cálculos efetuados a Via está operando ao nível de serviço Tipo “A”.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

8 - Geração de Viagens:

8.1 – Para o cálculo do número de viagens residenciais, o Estudo levou em consideração a metodologia constante no CADERNO TÉCNICO 01 NITTRANS para unidades residenciais, onde foi utilizada a equação de regressão (valor de $R^2 > 0,75$) para o pico da tarde por se tratar de maior nº de geração de viagens.

$$NV = 440 * 0,3128 - 8,0552$$

NV = 129,58 viagens hora – pico

8.2 – Geração de viagens comerciais:

Para o cálculo do número de viagens comerciais, o estudo levou em consideração a metodologia constante no BOLETIM TÉCNICO Nº 32 DA CET SP para lojas especializadas, onde:

$$NV = 1,79 * NFC - 18,85$$

NV = estimativa do número de viagens

NFC = nº de funcionários da área comercial

O boletim não utiliza como dependente variável a área construída do PGT por apresentar baixo grau de correlação com o número de viagens atraídas. Sendo assim, serão utilizados “índices auxiliares” (BT-32 pg.43) relacionando a área construída com o número de funcionários. Para o caso deste empreendimento, que possui um conjunto de lojas no térreo e uma loja na cobertura, o cálculo foi realizado separadamente.

Índices Auxiliares para achar o NFC (nº de funcionários da área comercial - TÉRREO):

AC = 489,70 m² (área total comercial - térreo)

- | | |
|----------------------------------|-------------|
| • Média: AC = 66,56 * NFC | NFC = 7,36 |
| • Maior Valor: AC = 140,74 * NFC | NFC = 3,48 |
| • Menor Valor: AC = 20,00 * NFC | NFC = 24,49 |

Substituindo na fórmula para encontrar a quantidade estimada de viagens, temos:

- | | |
|---|-------------|
| • Média: NV = 1,79 * 7,36 - 18,85 | NV = -5,68 |
| • Maior Valor: NV = 1,79 * 3,48 - 18,85 | NV = -12,62 |
| • Menor Valor: NV = 1,79 * 24,49 - 18,85 | NV = 24,98* |

Índices Auxiliares para achar o NFC (nº de funcionários da área comercial - COBERTURA):

AC = 429,00 m² (área total comercial - cobertura)

- | | |
|----------------------------------|-------------|
| • Média: AC = 66,56 * NFC | NFC = 6,45 |
| • Maior Valor: AC = 140,74 * NFC | NFC = 3,05 |
| • Menor Valor: AC = 20,00 * NFC | NFC = 21,45 |

Substituindo na fórmula para encontrar a quantidade estimada de viagens, temos:

- | | |
|---|-------------|
| • Média: NV = 1,79 * 6,45 - 18,85 | NV = -7,31 |
| • Maior Valor: NV = 1,79 * 3,05 - 18,85 | NV = -13,39 |
| • Menor Valor: NV = 1,79 * 21,45 - 18,85 | NV = 19,55* |

***Nos dois casos foram adotadas as fórmulas para menor valor do número de funcionários, pois as demais sugeriram valores negativos para viagens geradas.**

